

HPE

2011-2012

Aulas 1 e 2, 3º módulo

Keynes, a síntese e a
contestação monetarista

O impacto de Keynes

- A “Teoria Geral”: o livro mais importante da economia da primeira metade do século XX
- Altera os padrões de reflexão e de modelização
- Modifica a lógica do debate económico

Os discípulos:
Roy Harrod (1900-1978)
e J.R. Hicks (1904-1989)



A história da IS-LM

- A interpretação de Hicks
- 1937: resposta de Keynes
- A estratégia de Harrod: unificar os esforços dos economistas

A Conferência de Oxford, 1936

- “It would be a good thing to ask one of Keynes’s adherents to explain to us in a **clear** (i.e., **mathematical**) way the substance of his new book [*Frisch: ‘excellent!’*] which now creates a sensation among English economists”. (Marschak to Frisch, February 1936)
- “Freightful tendency to compromise”

Roy Harrod

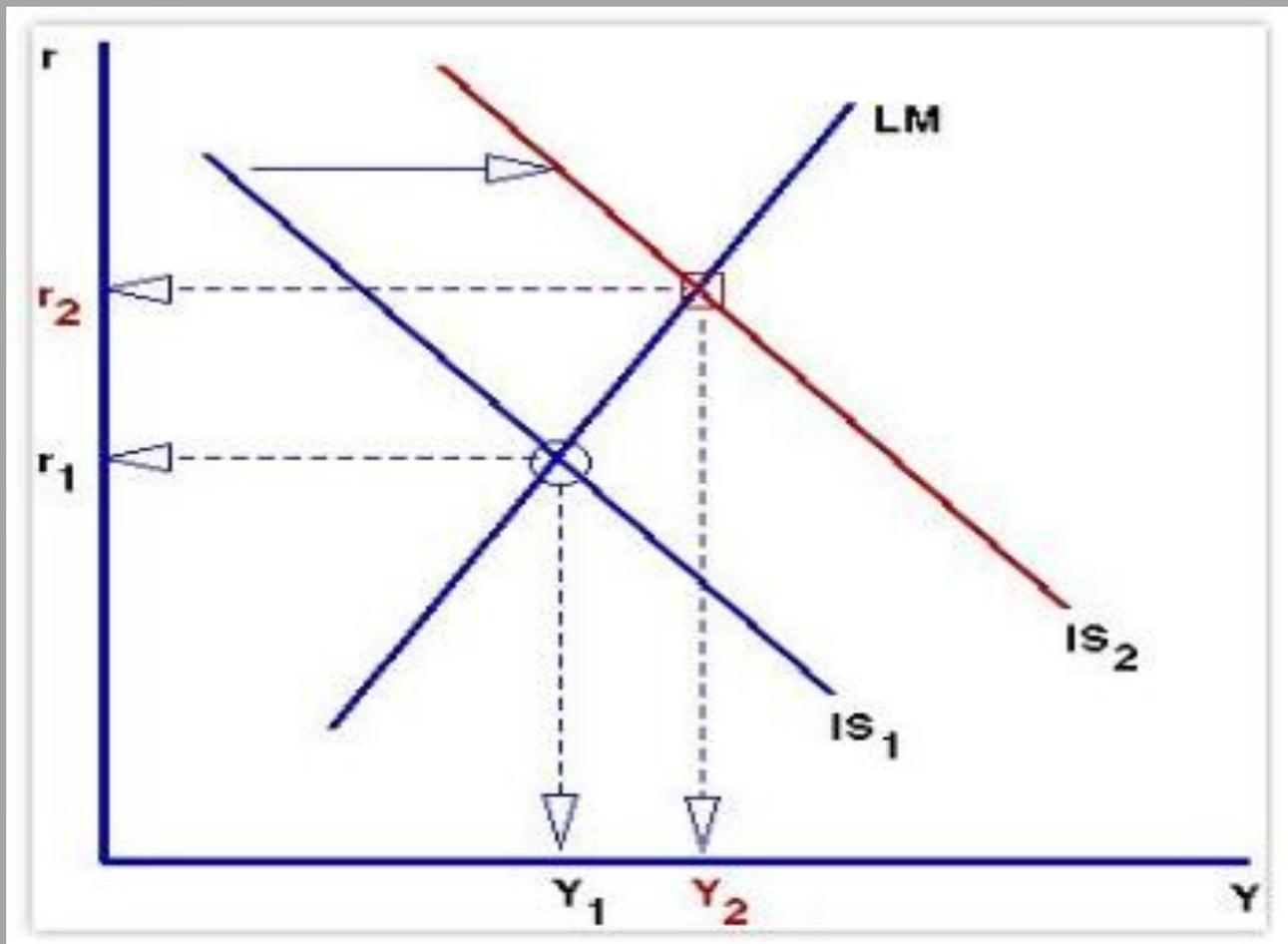
- “My main endeavour was to **mitigate his attack on the ‘classical school’**. (...) It seemed to me that this was pushing his criticism too far, would make too much dust and would give rise to irrelevant controversies” (Harrod)
- **Keynes**: “You don’t mention effective demand (...). To me the most extraordinary thing, regarded historically, is the **complete disappearance** of the theory of demand and supply for output as a whole, i.e. the **theory of employment**, *after* it had been the most discussed thing in economics”

Revisão do Modelo IS-LM

$$Y = [(1-s)(1-t)Y] + I(i) + G$$

$$\frac{M}{P} = L(Y, i)$$

O modelo IS-LM



A Conferência de Cambridge, 1938

- Debate sobre Tinbergen (1939)
- Tentativa de publicar texto por Lange e Marschak, no *Economic Journal*
- Memorandum de Frisch: não é possível estimar relações de causalidade

A geração econométrica

- Dezembro de 1930, fundação da Sociedade Econométrica

I. Fisher R. Frisch J. Schumpeter

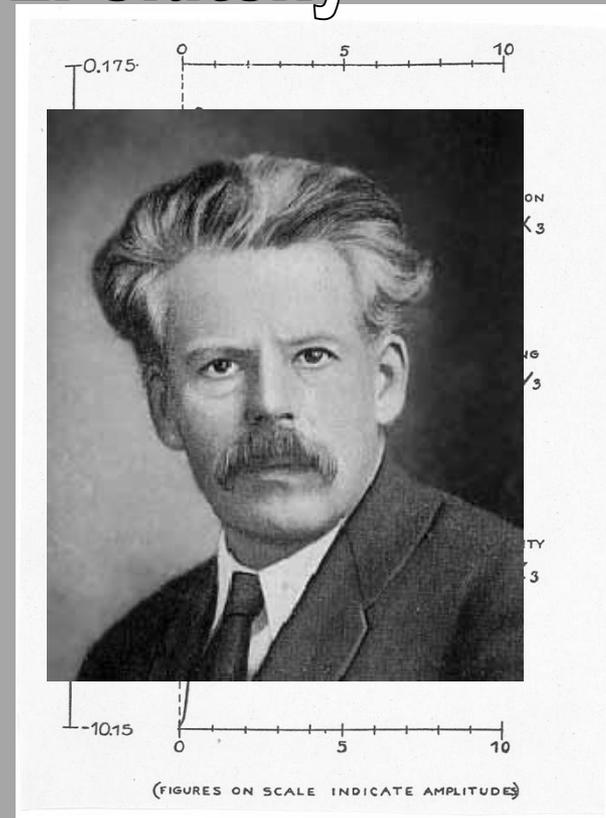


O modelo do cavalo de balouço (Frisch, 1933)

propagação + impulso



E. Slutsky



J.M. Keynes (1883-1946)



Teoria da procura efectiva

Investimento: expectativas (“espíritos animais”)

Equilíbrio de sub-emprego

Crítica a economia neoclássica:

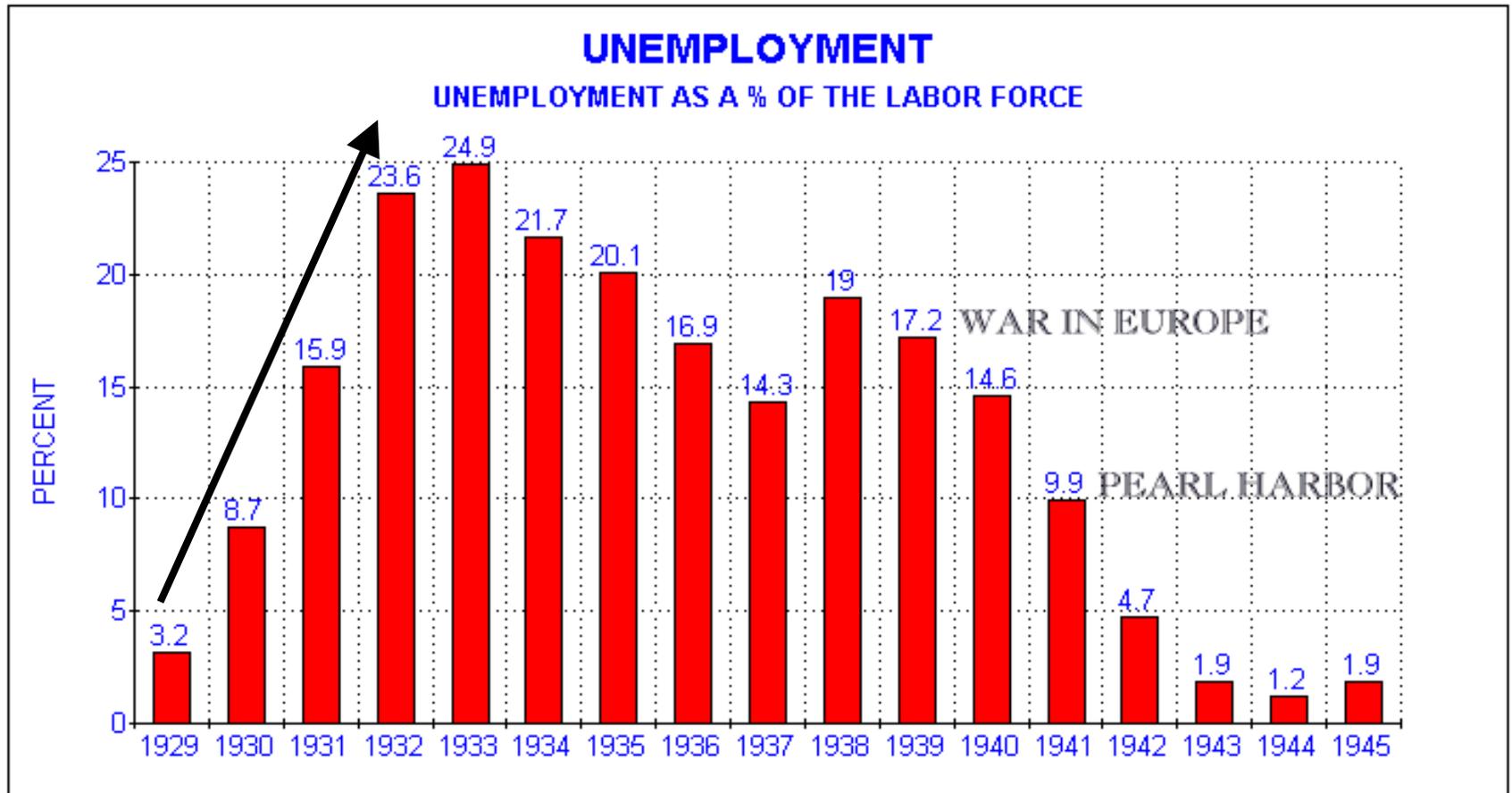
noção de equilíbrio

recusa da Lei de Say

determinantes do investimento

instituições e regulação

Desemprego após 1929



O debate com Tinbergen: Keynes sobre a probabilidade



Keynes sobre probabilidades: grau de crença racional

Keynes sobre frequencismo:

“this view of basing probability upon series is certainly false. (...) My point is that the evidence need not always be of this nature and that in any case to base a statement of probability on a past frequency is not the same thing as to make a certainly true statement with regard to future frequency”

O debate com Tinbergen:



Modelo de ciclos: USA (1877-1913 e 1919-1932), UK (1871-1910), França (1871-1908), Alemanha (1871-1912)

Modelo USA: 22 equações, 31 variáveis, uso de regressão múltipla e OLS

Críticas de Keynes:

- a) Complexidade irreduzível a um modelo
- b) Não linearidade
- c) Dificuldade de especificação e homogeneidade no tempo
- d) Incomensurabilidade
- e) Dificuldade de analisar resultados qualitativos

A metáfora de Keynes no debate com Tinbergen

- 70 tradutores do Livro dos Septuagintos, cada um em seu quarto ...
- Isto é, é necessário estabilidade estrutural para a regressão
- Econometristas defendem Tinbergen, mas duvidam dos resultados

Milton Friedman (1912-2006): monetarismo contra Keynesianismo

Uma contestação global:

A política da procura efectiva e pelo lado da despesa (Keynes) produz inflação

A razão da crise de 1929 foi o comportamento errado das autoridades monetárias

A política monetária é a chave da política económica

Os mercados devem funcionar livremente: laissez faire, laissez passer



- Originário de uma família judia muito pobre da Ucrânia, Friedman nasceu em Brooklyn, em Nova Iorque. Em 1932, Friedman concluiu os seus estudos na Universidade Rutgers. Fez o mestrado na Universidade de Chicago.
- Depois de participar no New Deal, ingressa em 1946 na Universidade de Chicago, onde permanece até sua morte. Muitas de suas idéias foram aplicadas na primeira fase do governo Nixon.
- Alguns de seus ex-alunos chilenos, da Universidade de Chicago, ocuparam importantes ministérios no governo Pinochet.
- Em 1976, recebeu o Nobel. Foi conselheiro dos Presidentes Richard Nixon, Gerald Ford e Ronald Reagan.
- Publicou livros sobre diversas áreas, da macroeconomia à microeconomia, teoria monetária, estatística e história económica. O mais famoso é *Capitalismo e Liberdade* (1962).

Milton Friedman por si próprio

- Videos (o “coro” de Friedman e sobre a ganância)